



Independência e solidez que nos levam à longevidade

Página 4

INVESTIMENTOS

Rentabilidade segue excelente até o fechamento do 3º trimestre de 2019

página 8

Me aposentei. E agora? Veja o depoimento de Jane Nader, recém-assistida da Prevdata, e inspire-se!

página 4

Por Dentro da Prevdata: conheça a Coordenação de Segurança e Empréstimos

página 7

Um ano intenso, que nos impulsionou em direção ao novo

Prezado(a) leitor,

Em 2019, passamos por importantes mudanças que versaram desde nossa governança corporativa até os serviços que prestamos aos participantes e assistidos. Acontecimentos que nos impulsionaram em direção ao novo, em busca de perenidade e solidez, geraram excelentes resultados. Ao fazer um balanço dos fatos mais relevantes para a Prevdadata ao longo deste ano, compreendemos melhor esse cenário. Dentre esses, destacamos:

- Os 10 anos da criação do Plano CV - Prevdadata II (“Plano Novo”), completados em janeiro. Até outubro deste ano, constituímos uma família de 3160 participantes e 217 assistidos já em gozo do benefício;
- A posse do nosso novo Presidente, Jorge Luiz Roxo, em março. Nomeado pelo Conselho Deliberativo, Roxo agregou conhecimento e expertise à governança da Entidade, com sua grande vivência na área executiva;
- As novas regras para os Empréstimos, estabelecidas também em março e aplicadas às novas concessões e renovações realizadas a partir de 1 de abril de 2019. Prazos mais longos para pagamento, limites maiores para quem estava limitado pela margem consignável e prestações menores foram algumas das principais mudanças;



- O Ciclo de Apresentações dos Resultados ministrado pela Diretoria Executiva nas unidades da patrocinadora Dataprev, em abril – uma oportunidade de aproximação com os participantes para a realização de atendimentos presenciais e demonstração dos resultados obtidos com os investimentos nos Planos PRV e CV;
- A campanha de atualização de beneficiários, iniciada em maio e reforçada a partir de outubro, para estimular a verificação periódica daqueles que receberão pensão em caso de falecimento. Afinal, é importante para nós que a construção do seu patrimônio na Prevdadata possa ajudar a quem você ama;
- A implantação do Empréstimo 100% Digital em agosto, otimizando os processos de trabalho e trazendo mais facilidades àqueles que têm relacionamento digital conosco;
- O apoio aos participantes que aderiram ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI) da Dataprev, a partir de outubro. Na ocasião, realizamos palestras transmitidas por videoconferências com participação de nossa Coordenação de Seguridade, para o esclarecimento de dúvidas e orientações a respeito da concessão de benefícios para cada plano;
- A citação do programa “Prevdadata vai até você” no e-book “Boas Práticas que Geram + Valor- Mix de Ideias”, lançado durante o Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão, também em outubro. A publicação reúne diversas iniciativas de educação financeira e previdenciária, mencionando a Prevdadata como um caso de sucesso para inspirar outras entidades na definição de suas estratégias de comunicação, relacionamento e educação;
- E, é claro, os excelentes resultados obtidos ao longo de todo o ano, mês a mês, em nossos investimentos, comprovando nossas boas práticas de gestão e solidez. Sobre isso, confira mais detalhes na página 8.

Esperamos trilhar esse caminho de sucesso também em 2020, contando com a sua presença e agradecendo a sua confiança. Que o novo ano seja de sucesso e prosperidade para todos nós!

Diretoria Executiva

Independência e solidez que nos levam à longevidade

Entenda como a Prevdata tem trabalhado para garantir a sua perenidade

Enfrentar os desafios do mercado financeiro é uma atividade de rotina para qualquer instituição que lida com investimentos. Superar essas adversidades não é impossível, porém demanda um trabalho árduo e de acompanhamento constante, com o objetivo de garantir a melhor rentabilidade com a menor exposição aos riscos. “No que diz respeito à Prevdata, a responsabilidade é ainda maior, afinal administramos não apenas o patrimônio, mas também os projetos de vida de milhares de famílias”, aponta Jorge Roxo, Presidente da Entidade. “Isso requer uma sólida estrutura de governança, muita atenção e rigor na execução do orçamento administrativo e, fundamentalmente, uma gestão consolidada e voltada ao equilíbrio entre resultados e segurança”, conclui.

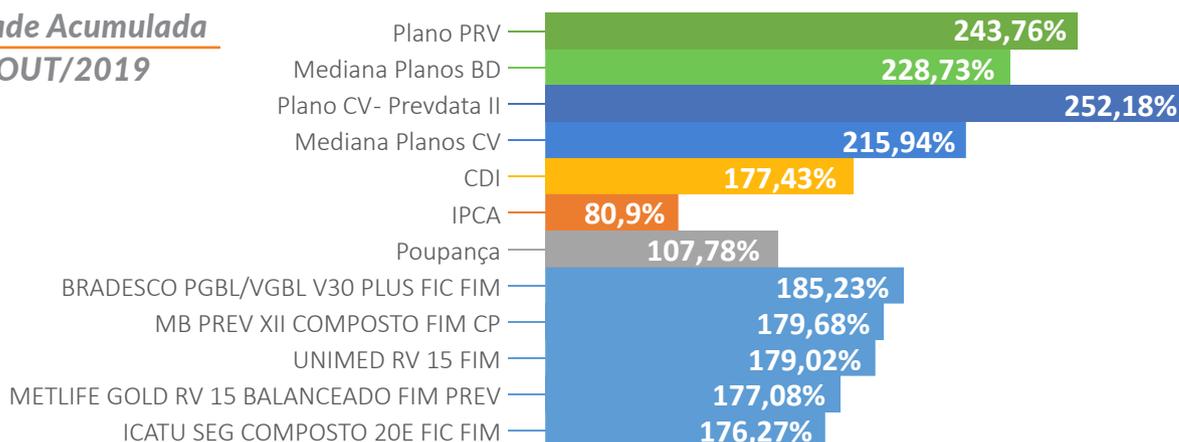
A aplicação de tais princípios tem mostrado, na prática, a consolidação contínua da Prevdata, principalmente ao longo dos últimos 6 anos. Desde 2013, a rentabilidade alcançada tanto pelo Plano PRV quanto pelo Plano CV tem superado a mediana do segmento de previdência complementar, segundo estudo comparativo elaborado pela consultoria Aditus. Além disso, em 2019, o retorno gerado pela Poupança, pelo CDI e pela variação do IPCA também foi superado com folga. Comparando a rentabilidade dos planos da Entidade com os resultados obtidos pelos principais planos de previdência privada (PGBL) do mercado aberto, com semelhante exposição ao risco e distribuição de alocações, mais uma vez constata-se um rendimento superior. Confira no gráfico abaixo:



É importante lembrar que os Planos PRV e CV - Prevdata II possuem contratos invioláveis com seus participantes e, portanto, o saldo de cada um permanece protegido mesmo depois da aposentadoria (para os assistidos) ou após uma possível saída da Dataprev (no caso dos ativos). Para manter a trajetória de bons resultados e garantir a perpetuação do investimento de todos que acreditam no objetivo da Entidade, é fundamental contar com uma equipe de profissionais altamente capacitados que, juntos, atuam motivados em busca de inovação para entregar – além de excelentes retornos – mais facilidades.

De olho no futuro, Conselheiros, Diretores e empregados têm estudado com cautela as novas práticas do segmento de previdência complementar, com fins de verificar a viabilidade da implantação de outros planos de benefícios e, assim, ampliar o público de potenciais participantes. “É esse o verdadeiro ‘xis’ da fórmula que garantirá a nossa perenidade”, analisa Ary Follain, Diretor de Atendimento e Seguridade. “Mas estamos seguros, afinal os membros de nossa equipe, em sua maioria, já atuam na Prevdata há mais de 10 anos e, portanto, conhecem a fundo as necessidades não apenas da Entidade, mas também dos nossos participantes e assistidos”, finaliza.

Rentabilidade Acumulada de 2009 a OUT/2019



Me aposentei. E agora?

Conheça o depoimento de Jane Nader, recém-assistida da Prevdata,



Jane Nader de Souza
Donato, recém-aposentada
após 33 anos de Prevdata

Foi-se a época em que aposentadoria significava descanso e ociosidade. Se por um lado existem aqueles que, porventura, não tiveram a oportunidade de investir para o futuro e hoje sofrem com um benefício insuficiente para custear suas despesas, de outro há os que pouparam e agora podem se dedicar a outras atividades, aproveitando mais a melhor fase da vida.

Que o diga Jane Nader de Souza Donato, que trabalhou na Secretaria da Diretoria Executiva da Prevdata por mais de 33 anos. A aposentadoria chegou recentemente para Jane, que está iniciando, em dezembro, o recebimento dos benefícios dos planos PRV Saldado e CV – Prevdata II, conversou com o PrevFolha e contou um pouco da sua história com a Entidade, além de suas expectativas e planos inspiradores para essa sua nova etapa.

PrevFolha (PF): Jane, como foi se despedir da Prevdata depois de tanto tempo?

Jane Nader (JN): Com o coração apertado e sensação de missão cumprida. Entrei na Entidade aos 22 anos, solteira e recém-formada. Agora saio amadurecida, casada, com dois filhos. Posso dizer que a Prevdata me deu tudo, não apenas com relação à questão financeira – visto que conquistei minha casa própria e custeei a formação dos meus filhos enquanto trabalhei –, como também à pessoal, afinal conheci meu marido na empresa e construí a família que tenho hoje por conta disso.

PF: Você deve conhecer a Prevdata como ninguém, então! Como construiu a sua trajetória na Entidade?

JN: Fui contratada como Secretária da Diretoria. Me formei em Relações Públicas, então logo surgiu o convite para tratar da Comunicação, produzindo o jornal da Prevdata. Conciliei essa tarefa com as atribuições do secretariado por um bom tempo. Depois, outras oportunidades surgiram, mas recusei todas. Tenho um lado humano muito assoberbado e gostava de trabalhar com gente, mas nunca tive perfil para liderar, demitir, dar advertências. Assim, me mantive como Secretária ao longo desses 33 anos e realmente me encontrei nessa área, pois adorava ter autonomia no meu dia a dia e amava servir as pessoas, tanto na parte profissional quanto na afetiva.

PF: E agora, o que você espera do futuro para a sua vida pessoal?

JN: Já disse que amo lidar com pessoas? (risos) Vou continuar trabalhando, mas agora de forma voluntária, em uma pastoral social da

e inspire-se!

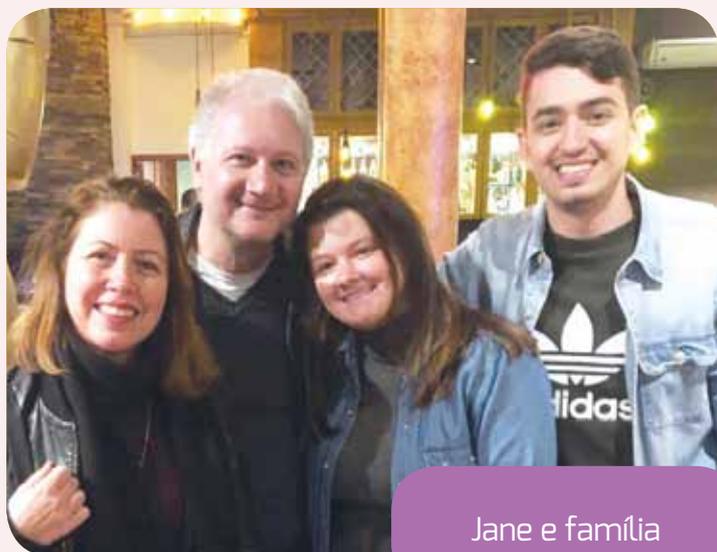
igreja que frequento. Quero dedicar meu tempo às pessoas humildes, lhes dando mais dignidade. Sou muito religiosa, então isso é o mínimo que posso fazer depois de uma vida laboral tão abençoada, construída junto com a Prevdata. Mas também irei curtir minha família e planejar viagens!

PF: E com relação à Prevdata? Qual é a sua visão agora, como assistida?

JN: Eu confio na Entidade por motivos óbvios, não foi à toa que trabalhei lá por tanto tempo. Conheço de perto cada um dos empregados e sempre acreditei no nosso propósito coletivo de oferecer segurança e um futuro confortável para os participantes e assistidos. A sensação é de tranquilidade, até com relação ao meu cargo. O entreguei para a Renata Tinoco, uma pessoa muito responsável, bem-humorada e que “veste a camisa”. Confio plenamente que ela irá dar continuidade ao meu trabalho de maneira eficiente.

PF: Além de tranquila, você nos transmite muita gratidão também...

JN: Exatamente! Tenho muito a agradecer por tudo que a Entidade me proporcionou e a quem tive o prazer de trabalhar – principalmente ao José Carlos de Oliveira, ex-Superintendente que me contratou, ao Eurico Marchon Neto, ao Paulo Sergio e a todos os gestores, conselheiros e empregados que conheci, em especial a Coordenadora de Seguridade e Empréstimos, Andréa Corrêa, minha irmã do coração.



Jane e família

Empréstimo na Prevdata: o que acontece em caso de falecimento?

Se um participante vier a óbito enquanto tiver um empréstimo na Prevdata, a Entidade utiliza o Fundo de Liquidação de Empréstimos para quitar o saldo. Esse fundo funciona como um “seguro” e é constituído por meio do recolhimento da Taxa do Fundo de Liquidação de Empréstimos – que é descontada no ato da concessão e calculada conforme o prazo do empréstimo e a idade do participante/assistido.

Portanto, em caso de falecimento do tomador – e somente neste caso – o empréstimo é quitado a partir da transferência do valor da dívida, retirado do Fundo, para a conta de empréstimos da própria Prevdata.

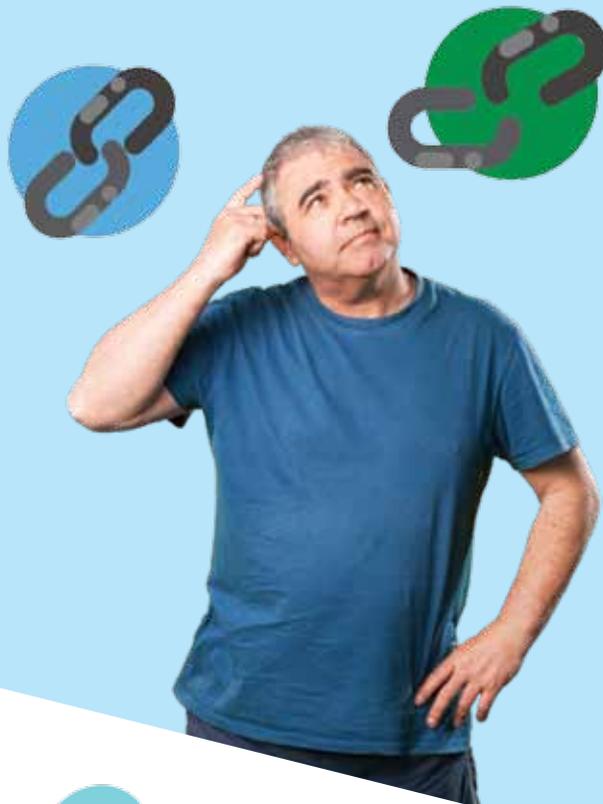
A adoção dessa medida traz mais segurança ao recebimento dos empréstimos concedidos, bem como barateia a concessão e facilita a vida do participante/assistido e seus familiares, uma vez que extingue a necessidade de cobranças a herdeiros ou fiadores e de contratação de seguros em bancos ou seguradoras.



Plano PRV: continuar vinculado ou desvincular?

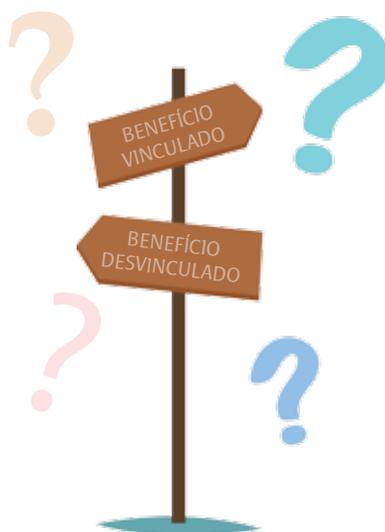
Se você é assistido do Plano PRV e começou a receber sua aposentadoria complementar **antes de janeiro de 2009**, a Prevdata oferece a possibilidade de escolha entre dois tipos de manutenção de benefício: com reajuste vinculado ou desvinculado à Dataprev.

A mudança não é obrigatória. Mas entender como funciona cada modalidade é importante para tomar a decisão mais adequada ao seu caso. Então, continuar vinculado ou desvincular? Entenda a seguir qual pode ser a melhor solução.



BENEFÍCIO VINCULADO

É aquele que possui vinculação à tabela salarial da Dataprev e ao benefício pago pela Previdência Social. Portanto, o reajuste da sua aposentadoria ocorre na mesma época em que são reajustados os salários dos empregados da Dataprev – o que costuma ocorrer em maio. Ele incide sobre a sua renda global (isto é, o que é pago pela Prevdata somado ao que é pago pelo INSS). Depois, a parcela paga pelo INSS é deduzida para que seja encontrado o valor do seu benefício complementar a ser pago pela Prevdata.



BENEFÍCIO DESVINCULADO

O termo é autoexplicativo: é quando o benefício da Prevdata é reajustado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em janeiro de cada ano, sem vinculação à tabela salarial da Dataprev e ao benefício pago pelo INSS.



Para que você entenda melhor, foi publicado um infográfico no site da Entidade, com um exemplo prático e valores meramente ilustrativos que ajudam na compreensão sobre cada opção. Acesse www.prevdata.org.br e confira!

Relacionamento que constrói projetos de vida

Conheça a Coordenação de Seguridade e Empréstimos

Quer saber mais ou entender os mínimos detalhes sobre os Planos de Benefícios administrados pela Prevdata? Então fale com a Coordenação de Seguridade e Empréstimos! Essa é a área responsável por tudo relacionado aos Planos PRV e CV - Prevdata II no que diz respeito às arrecadações das contribuições dos participantes, à alocação desses recursos nas contas previdenciárias de cada um, ao esclarecimento de dúvidas e ao atendimento em geral – principalmente dos ativos – além da gestão dos empréstimos.

“Em muitos fundos de pensão, questões relacionadas aos empréstimos ficam a cargo da equipe de investimentos. Mas aqui na Prevdata, por conta da próxima relação que construímos com os participantes que nos procuram para os mais diversos atendimentos, abraçamos mais essa responsabilidade”, comenta Andréa Corrêa, Coordenadora da área.

Andréa não trabalha sozinha. A Coordenação de Seguridade e Empréstimos é formada por uma equipe com mais cinco pessoas. “Todos realizamos atendimentos, porém cada um tem funções específicas. De um lado, temos o time de atendimento e arrecadação, ligados à seguridade; de outro, o time dos empréstimos”, explica. São eles:

- **Adalberto Amori**, há 21 anos na entidade, administrador e responsável pela arrecadação de contribuições;
- **Janaína Sousa**, administradora, com MBA em Administração Estratégica e há 9 anos na entidade, responsável pelo cadastro e atendimento;
- **Leonardo Crispinho**, com 21 anos de Prevdata, administrador, MBA em Controladoria e Finanças e responsável pela gestão dos empréstimos; e
- **Sabrina Magalhães**, economista e com MBA em Gestão de Previdência Complementar, também encarregada da arrecadação, com 10 anos de Prevdata; e
- **Vinícius Vilafranca**, há 12 anos na entidade, e encarregado de empréstimos.



Adalberto, Sabrina, Andréa, Janaína, Vinícius e Leonardo

Psicóloga por formação, há 27 anos na Prevdata e à frente da Coordenação de Seguridade e Empréstimos há quase 21, Andréa Corrêa relata que o relacionamento com participantes é o carro chefe do dia a dia de trabalho da sua equipe. “Temos muita proximidade com os participantes. Alguns chegam a abrir o coração para que, juntos, possamos fazer o seu planejamento de vida. E seguimos acompanhando-os de perto, até o momento da aposentadoria – quando os ‘entregamos’, já como assistidos, nas mãos da Coordenação de Atuária e Benefícios”, brinca.

“É uma responsabilidade enorme, mas também muito gratificante, principalmente quando temos a oportunidade de orientar sobre como sair do endividamento, por exemplo”, diz Andréa. “Nosso maior desafio é fazer cada um entender a grande importância de investir no seu plano de previdência, especialmente os jovens, afinal quanto maior for o tempo de investimento, menor será o esforço contributivo”, conclui.



Rentabilidade segue excelente após o fechamento do 3º trimestre de 2019

Produzido pela Coordenação de Investimentos, o relatório de outubro sobre a rentabilidade dos planos de benefícios administrados pela Prevdata indica a continuidade no histórico de bons resultados em 2019. Tanto o Plano PRV Saldado (com 0,74% no mês) quanto o Plano CV (com 1,11% no mês) bateram com folga a meta atuarial do período, que era de 0,48%.

No acumulado do ano, analisando os 9,38% alcançados pelo Plano PRV e os 11,64% pelo Plano CV, observa-se uma boa margem de superação em comparação à meta atuarial de 7,35% (de janeiro a outubro). Os índices são superiores ao acumulado pelo CDI, por exemplo, cuja rentabilidade está em 5,16% no ano.

A exemplo dos meses anteriores, o destaque continua sendo a alocação dos recursos em renda variável, que obteve as mais elevadas rentabilidades: Plano PRV com 1,23% no mês e 25,03% acumulado; Plano CV também com 1,23% em outubro e 25,10% no ano. Tais retornos foram superiores ao obtido pelo principal índice da bolsa de valores (Ibovespa), que já acumulou 21,99% ao longo de 2019.

“O retorno muito positivo alcançado pelos investimentos em renda variável reforça o acerto da estratégia adotada pela Prevdata desde o início do ano, com diversificação e adoção de uma posição moderada de riscos sem prejuízo da segurança do patrimônio que tem sob gestão”, comenta Carlos Eduardo Villar, Diretor de Administração e Finanças.

RENTABILIDADE ACUMULADA
x META ATUARIAL
De janeiro a outubro de 2019

